

*Cartas p.^a o Guatemy expedidas em Dezbr.^o
de 1771.*

**Para o Ten.^o Cor.^{el} João Miz Barros, e Sarg.^{to} Mór
D. José de Macedo.**

Pelas cartas que recebi vindas nas canoas, q' sairão dessa Praça no mez de Julho fico sciente de tudo o q' ahy se tem passado até aq.^{1o} tempo, e depois de estimar a not.^a de se ter aplacado, por m.^{co} de Deos, o rigor das mollestias, q' opprimião a esse Povo, e de não ter havido da parte dos nossos vizinhos novidade que nos perturbe a tranquillid.^o da paz em que estamos, não posso deixar de estranhar, e de sentir m.^{to} q' entre off.^{es} q' servem á S. Mag.^o, q' devem viver na mais perfeita união p.^a augmento de seu Real serviço, haja as intrigas, e discordias, q' se me referem de q' podem nascer abortos de irremediaveis precipicios. Eu me admiro, que em todos falte esta primeira consideração, deixando de conhecer q' o serv.^o de El-Rey Nosso Senhor hé o unico objecto p.^a q' devem olhar, e concorrer affectivos, sem attender a etiquetas, ou paixões particulares; q' só servem de deteriorar o mesmo serviço, e de perder a todos, como se tem visto em diversos lugares por cauza dos q' mais estimão destinguir-se em pontos de honra sobre regalias de seus postos, que no prestimo de servir bem ao seu Rey, e a sua Patria.

Fação Vm.^{co} a devida reflexão sobre este ponto, cuidando só no desempenho das suas obrigações, e de conservar o nome Portuguez com aquella procedim.^{to} q' em toda a parte o fez conhecido, pois não ignorão, que estão em lugar ariscado, frontr.^o a outra Nação, onde tudo se pode saber, e q' por acreditar



a nossa deve sofrer tudo com prud.^a, e ariscar as proprias vidas, sem nunca dar a conhecer a menor dezordem, ou fraqueza q' nos dezabone, e que dê cauza a perder-se nas mãos dos nossos aquillo mesmo, de q' estão encarregados, para o deffender de mãos alheyas. Advirtão com toda a ponderação nisto que lhe digo, e logo conhecerão, que de sem.^{es} discordias e differença de partidos não rezulta mais ao serv.^o de S. Mag.^o q' o pagar este sem culpa o mal q' a imprud.^a dos homens comete sem razão, e para q' esta fea nota, senão chegue a conhecer em nenhum dos q' serve ao mesmo S.^r nesse lugar, e q' todos no geral, e p.^{ar} confr.^o o seu prestimo, possam ser uteis ao seu Real serv.^o lhes recomende m.^{to}; e ordeno a todos, que logo separem de si todo o affecto de paixão, ou vaid.^o de regalias, unindo-se á aquella paz, e concordia q' devem ter como bons camaradas, e fieis vassallos do mesmo S.^r que nisto hé q' está o servir bem, e do contr.^o se arisca tudo, faltando a boa ordem, q' todos devem seguir p.^a o melhor acerto nas funções de serv.^o advertindo q' não consiste a essencia della em querer m.^{dar} e disputar p.^a isso jurisdicções, se não em fazelo com união, e regularid.^e, seguindo sempre a boa ordem, e parecer dos mais antigos, scientes, e experimentados.

Espero que da qui por diante assim pratiquem, todos, constituindo entre si, hum só, e indivisivel corpo, p.^a que possa crescer o serv.^o, e o respeito que huns aos outros nelle devem fazer, p.^a o bom regimen, e conservação desse lugar, de cuja falta se segue a desobediencia dos subditos, e acontecim.^{to} dos insultos de que já se queixão, por não haver q.^m os possa evitar, e castigar entre partidos contr.^{os}.

Attendão Vm.^{co} a esta circumst.^a com gr.^o cuidado, p.^a q' as couzas não cheguem a mayor excesso, e se houver pessoas tumultuozas, e prejudiciaes ao socego



desses Povos, sejão da qualid.º q' forem os fação logo remeter presas á m.ª ordem p.ª este corpo da Guarda, declarando as culpas, q' tiverem, p.ª se castigarem como for justo, pois não quero q' se dezattenda a esses Povoadores, nem q' deixe de se castigar qualq.º ultrage, que se faça ás suas fam.ªs, em que reco-mendo toda a cautella.

Assim fiquem Vm.ªs entendendo, p.ª o evitar antes q' cresção as queixas, e insultos, q' a todos possão prejudicar.

Hé o que por se me offr.º dizer-lhe, reportando me em tudo o mais ás cartas de Abril, e de Julho do anno prez.º q' novam.º retefico a todos no q' toca á defença, e conservação dessa Praça. Esta carta será comúa a Vm.ªs e ao Cap.ºm João Alz Ferr.ª p.ª que todos juntos, á vista do seu contexto, fação as precisas advertencias aos mais aff.ªs congraçando-osa huma boa paz, ensinuando-lhes o modo, com que se devem portar no exercicio das suas obrigações, p.ª q' nunca faltem ao seu dever.

Deos gr.º a Vm.ª. S. Paulo a 15 de Dezembro de 1771. — D. Luiz Antonio de Souza. — Sr. Ten.º Cor.ºl João Miz Barros, e D. José de Macedo Sotto Mayor e Castro.

Para os mesmos.

Na presente occasião faço remeter a essa Praça os homens que constão da rellação incluza, p.ª serem rendidos outros tantos dos cazados que forão na pr.ª Expedição, e se achão servindo nessa Tropa de Ventur.ªs. Logo q' chegarem se lhes mande fazer assento formal nas respectivas Comp.ªs, em que servião os q' agora se recolherem, declarando no mesmo assento, o estado, nomes, e naturalidades de cada hum, e os rendidos se mandarão recolher ás suas cazas, havendo

